

PÁGINA DO ESTUDANTE

CÁLCULO DO PREÇO DA DIETA ESSENCIAL MÍNIMA NOS MERCADOS DE BELO HORIZONTE

- * Edméa Costa Silva de Melo
- * Jane Faria Siqueira
- * Lúcio José Vieira
- * Maria José Cerqueira Justiniano
- * Sonia Maria Alves Moreira

RBEn/12

MELO, E.C.S. e Colaboradoras — Página do Estudante. Rev. Bras. Enf.; DF, 31 : 264-269, 1978.

INTRODUÇÃO

Um dos fatores de grande importância na determinação do estado de saúde dos indivíduos é a alimentação que estes recebem.

O resultado final de uma nutrição deficiente será sempre: retardo no crescimento, retardo pondo-estatural, desproporções segmentares, alterações na esfera psíquica, maior incidência de desequilíbrios hidro-eletrolíticos, de distúrbios gastro intestinais e infecções (1).

O problema da nutrição no Brasil principia pelo desconhecimento da verdadeira situação alimentar do povo brasileiro.

Os poucos dados existentes estão desatualizados (4).

Dados fornecidos pela FAO e pelo próprio Ministério da Agricultura, demonstram que a produção de alimentos em nosso país vem crescendo dia a dia. A fome não é o resultado da baixa produção de alimentos; e não basta apenas produzi-los em maior quantidade para garantir que os mais necessitados sejam bem servidos.

ARRUDA (1975), diz que há consenso unânime acerca da importância que deve ser dada à nutrição nos programas de promoção, preservação e restauração da saúde, face a evidência de que problemas médicos, tanto nos países desenvolvidos, como nos subdesenvolvidos, estão basicamente ligados a fatores nutricionais.

Pesquisas periódicas realizadas pelo DIEESE (1975), indicam que o tempo de

* Alunos do 5.º Período da Escola de Enfermagem de Minas Gerais.

trabalho para a aquisição de uma Ração Mínima Essencial vem se elevando significativamente nos últimos dez anos.

Não importa apenas exportar, mas também dar condições reais para que o nosso povo tenha um padrão alimentar satisfatório.

Cabe à enfermagem dar orientação nutricional não só ao paciente, como também a seus familiares e outros grupos comunitários, atuando como educador para a saúde.

OBJETIVOS

Pretende-se fazer o levantamento do preço de uma Dieta Essencial Mínima nas diversas modalidades de mercados em Belo Horizonte.

Trazer contribuições para que a Enfermagem e outros profissionais possam dar uma melhor orientação nutricional à comunidade.

Na impossibilidade de se oferecer uma panorâmica geral do problema, espera-se que os resultados venham despertar o interesse para futuros trabalhos correlatos.

METODOLOGIA

1. ELABORAÇÃO DA DIETA

O cálculo da Dieta Essencial Mínima, obedeceu as normas constantes no Manual de Dietas do Hospital das Clínicas da UFMG.

Para cálculo do Valor Calórico, considerou-se um indivíduo de 25 anos, pesando 70 Kg e exercendo atividade moderada.

Em seguida fixou-se e transformou-se os percentuais calóricos e selecionou-se os alimentos em quantidade e qualidade necessária.

Escolheu-se produtos nacionais, de boa qualidade e tamanho médio.

Ela está em conformidade com a Dieta Diária Essencial para uma pessoa, estabelecida pelo Decreto-lei 399 de 30 de abril de 1938, e que ainda está em vigor.

A marca dos produtos foi idêntica nos diversos mercados.

Para não parecer que recomendava-se algum tipo ou marca de produto, procurou-se manter sigilo usando código para identificá-las.

2. SELEÇÃO DA AMOSTRA

Escolheu-se para estudo os Supermercados (SM), Mercados Distritais (MD), Mercado Municipal (MM) e Mercadinhos (M).

Limitou-se a pesquisa a Belo Horizonte, por falta de recursos financeiros e humanos, e por encontrar aqui as quatro modalidades de mercados.

Dentre os Supermercados e Mercados Distritais realizou-se um sorteio aleatório simples para escolha de um representante de cada modalidade.

Para escolha do Mercadinho procurou-se um bairro onde há diversificação de grupos sociais e predominância de elementos de baixo poder aquisitivo.

3. INSTRUMENTO

Para coleta dos dados utilizou-se o formulário (ANEXO I) onde consta a relação dos alimentos que compõem a dieta elaborada, contendo espaço para tabular o preço unitário (Kg, ml, Unidade).

Os dados foram colhidos no mesmo dia para evitar erros causados pela flutuação do mercado.

O processamento dos dados foi feito numa calculadora manual.

RESULTADOS E COMENTÁRIOS

Terminado o trabalho de coleta de preços, passou-se ao cálculo do preço de cada quantidade de alimento necessário à dieta.

Conforme pode-se verificar no Quadro I, o preço da dieta por nós elaborada é inferior no Mercado Distrital, seguindo-se pelo Supermercado, Mercado Municipal e Mercadinho, sucessivamente.

A Dieta Essencial Mínima quando adquirida no Mercado Distrital custa Cr\$ 1.41 menos que no Mercadinho. No Quadro II é mostrado a percentagem que isto representará sobre o salário família. Ela custará no fim de um mês Cr\$ 376,50, isto quando adquirida onde os preços são menores. No Quadro III mostra-se a percentagem sobre o salário mínimo legal. Questiona-se a respeito de outras despesas como: preparação do alimento, habitação, condução, saúde e vestuário. Torna-se a lembrar que esta dieta é para um indivíduo. Quando este indivíduo tem como dependentes outras pessoas, percebe-se a dificuldade que ele terá para manter o equilíbrio entre as despesas e o salário — esta situação está representada no Quadro IV.

CONCLUSÃO

Diante da dificuldade de adequar uma dieta essencial mínima às condições sócio econômicas das famílias, deve-se incentivar aos indivíduos tanto da cidade como do campo, no sentido de que não aposente a instituição horta doméstica. Que no seu quintal, além da planta flor, tenha a planta verdura, a planta legume e aves domésticas.

Como educadores para a saúde, cabe à enfermagem orientar os indivíduos onde adquirir a dieta pelo menor preço, incentivar o consumo das frutas nacionais e legumes da época, corrigir os tabús alimentares, bem como fornecer outras informações que possam melhorar seu estado nutricional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AGUIAR, P. A. L. Indústria de Alimentos e Problemas Brasileiros de Alimentação e Nutrição. *Anais do 4.º Simpósio Brasileiro de Alimentação e Nutrição*, São Paulo, Editora Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu. 1975, p. 63-8.
- ARRUDA, B. K. G. Nutrição e Saúde — Programa Nacional de Alimentação e Nutrição. *Anais do 4.º Simpósio Brasileiro de Alimentação e Nutrição*, São Paulo, Editora Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu, 1975, p. 10-9.
- BRASIL. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Hospital das Clínicas. *Manual de Dietas*, Belo Horizonte, Imprensa da UFMG, 1973, p. 19-23.
- BRASIL. Universidade Federal do Rio Grande do Sul apud SOARES, L. E. Vendendo Saúde: O INPS e a Seguridade Social no Brasil. Segunda Parte. *Rev. Saúde em Debate*, 2: 37-47, 1977.
- DIEESE *. Evolução das horas de trabalho necessárias para a aquisição da ração essencial mínima (1965-75). In: CAMARGO, C. P. F. et al. *São Paulo 1975 Crescimento e Pobreza*, 4.ª ed., São Paulo, Ed. Loyola, 1976, p. 68-3.
- DIEESE. Quando a inflação sobe, os salários sobem menos ... In: FURTADO, A. — A CNI e o combate a inflação. Apertando o cinto de quem? *Jornal Movimento*, 113: 2, 1977.

RESUMO

Realizou-se o levantamento do preço da Dieta Essencial Mínima nos mercados de Belo Horizonte.

Foi verificado a diferença de 76% Salário Família entre o maior e menor preço.

Como educadores para saúde, cabe a

Enfermagem orientar os indivíduos onde adquirir a dieta pelo melhor preço, incentivar a utilização das frutas nacionais e legumes da época, corrigir os tabús alimentares, bem como fornecer outras informações que possam melhorar seu estado nutricional.

* DIEESE — Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos.

ANEXO I

FORMULÁRIO PARA COLETA DE PREÇOS DOS ALIMENTOS

LOCAL:

DATA: 18-10-77

ALIMENTOS c/REF.	CR\$ (KG, ML, UNID.)
Leite — Tipo C	
Carne boi — patinho	
Ovos — granja tam. médio	
Tomate — paulista médio	
Abobrinha verde	
Batata inglesa	
Laranja — pera carioca	
Banana caturra	
Arroz — marca E	
Feijão rochinho	
Pão — 50g	
Manteiga — marca H	
Óleo — marca F	
Loce — tablete comum	
Açúcar refinado	
Massa — marca I	
Sal — marca K	
T O T A L	

ANEXO II

Q U A D R O I

CÁLCULO DO PREÇO DE UMA DIETA ESSENCIAL MÍNIMA — VCT 2.600 cal — PROT. 96g — GORD. 76g — HC 379 g.

ALIMENTOS CRUS	QUANT.	Preço I (SM) CR\$	Preço II (MM) CR\$	Preço III (MD) CR\$	Preço IV (M) CR\$
Leite — Tipo C	400	1,56	1,56	1,56	1,56
Carne boi — patinho	180	4,14	5,04	4,68	5,04
Ovos — granja tam. médio	25	0,38	0,38	0,35	0,42
Tomate — paulista médio	80	0,50	0,64	0,24	0,48
Abobrinha verde	100	0,60	0,60	0,40	0,50
Batata inglesa	100	0,67	0,45	0,55	0,60
Laranja — pera carioca	150	0,41	0,60	0,45	0,60
Banana caturra	100	0,50	0,40	0,30	0,50
Arroz — marca E	130	0,91	1,00	0,83	0,94
Feijão rochinho	40	0,64	0,60	0,64	0,63
Pão — 50g	100	0,80	0,80	0,80	0,80
Manteiga — marca H	10	0,19	0,19	0,19	0,19
Óleo — marca F	35	0,52	0,53	0,49	0,58
Doce — tablete comum	40	0,60	0,56	0,58	0,60
Açúcar refinado	60	0,30	0,29	0,29	0,30
Massa — marca I	30	0,20	0,20	0,18	0,20
Sal — marca J	8	0,02	0,02	0,02	0,02

T O T A L 12,94

13,86

12,55

13,96

Q U A D R O I I

DIFERENÇA ENTRE OS PREÇOS DO MERCADINHO E DO MERCADO
DISTRITAL E SUA RELAÇÃO COM O SALÁRIO FAMÍLIA

* D. E. M. (M) Cr\$	D. E. M. (MD) Cr\$	DIFERENÇA EM Cr\$ E EM % SF **
418,80	376,50	42,30 (76)

Belo Horizonte — 18-10-77

VIEIRA, L. J.

* Dieta Essencial Mínima

** Salário Família

Q U A D R O I I I

PREÇO DA DIETA ESSENCIAL MÍNIMA E SUA RELAÇÃO COM O
SALÁRIO MÍNIMO LEGAL.

D. E. M. (MD) Cr\$	SALÁRIO (Cr\$)	% S. M. L.
376,50	1.106,00 *	34

Belo Horizonte — 18-10-77

VIEIRA, L. J.

* Salário Mínimo Legal

Q U A D R O I V

DESPESAS DE UMA FAMÍLIA PARA ADQUIRIR TRÊS DIETAS
ESSENCIAIS MÍNIMAS E A RELAÇÃO COM OS RENDIMENTOS

RENDIMENTOS	3 D. E. M's. (MD) Cr\$ %	3 D. E. M's. (m) Cr\$ %
* 1.106,00		
55,35		
55,35		

1.216,70	1.129,50 (93)	1.256,40 (103)

VIEIRA, L. J.

* Salário Mínimo Legal

** Salário Família